



A economia brasileira mostra moderação, com desaceleração do PIB no segundo trimestre, confiança do consumidor em queda, indústria retraída e deflação na prévia da inflação de agosto. No exterior, os EUA tiveram PIB revisado para cima, mas o mercado de trabalho mostra enfraquecimento. A zona do euro apresentou sinais de estabilização, com inflação próxima da meta e a China mostrou recuperação da atividade e maior articulação geopolítica ao lado de Rússia e Índia.

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS 12M	¹ VAR (%) (252 D.U) MÊS 12M	² VOL (%) MÊS 12M	³ TREYNOR MÊS 12M	⁴ DRAWDOWN (%) MÊS 12M	⁵ SHARPE MÊS 12M	RES. 4963
-------	-----------	----------------------	---	---------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	-----------

CARTEIRA	=meta	1,59%	8,65%	1,47%	5,09%	0,82%	2,79%	0,38	-0,31	0,31%	0,67%	2,13	-1,52	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	IRF-M 1	1,21%	12,60%	0,00%	0,01%	0,12%	0,41%	-7.897,40	161,82	0,00%	0,00%	0,74	-0,70	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,21%	12,42%	0,00%	0,01%	0,12%	0,41%	3,64	-45,28	0,00%	0,00%	0,79	-1,13	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,17%	11,51%	0,00%	0,01%	0,12%	0,41%	4,27	-35,26	0,00%	0,00%	0,86	-0,88	7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	CDI	1,21%	12,85%	0,00%	0,01%	0,14%	0,49%	1,49	71,90	0,00%	0,00%	0,42	-0,08	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,15%	10,16%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	-44,35	-4,63	0,00%	0,00%	-1,09	-0,04	7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	IRF-M 1	1,20%	12,25%	0,00%	0,01%	0,12%	0,41%	1,03	-62,57	0,00%	0,00%	0,50	-1,55	7, III "a"
BRDESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	1,17%	12,75%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	-15,56	472,05	0,00%	0,00%	0,86	1,39	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,16%	9,69%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	-3,71	77,36	0,00%	0,00%	-0,40	0,40	7, III "a"
BRDESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE...	CDI	1,15%	13,23%	0,00%	0,00%	0,06%	0,22%	-14,98	250,41	0,00%	0,00%	-0,84	1,59	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	CDI	1,12%	12,69%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	-482,23	773,06	0,00%	0,00%	0,73	3,11	7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	CDI	1,13%	13,07%	0,00%	0,00%	0,06%	0,22%	-20,94	313,58	0,00%	0,00%	-0,94	2,89	7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	IBOVESPA	6,53%	-0,48%	0,09%	0,32%	5,63%	19,49%	4,34	-11,81	0,00%	16,57%	0,91	-0,69	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	3,97%	0,82%	0,08%	0,29%	5,05%	17,49%	1,92	-12,08	0,00%	12,48%	0,55	-0,69	8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	SMLL	-0,57%	-2,08%	0,10%	0,33%	5,78%	20,01%	-2,41	-15,40	0,57%	9,19%	-0,29	-0,75	8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	IBOVESPA	4,82%	3,13%	0,06%	0,21%	3,61%	12,49%	2,61	-13,54	0,00%	8,58%	0,84	-0,78	8, I
VINCI TOTAL RETURN...	IBOVESPA	9,47%	9,28%	0,07%	0,25%	4,35%	15,08%	7,08	-4,08	0,00%	12,21%	1,66	-0,24	8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	IBOVESPA	3,28%	4,31%	0,04%	0,15%	2,61%	9,04%	3,41	-18,31	0,00%	5,15%	0,85	-1,04	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	IPCA	2,59%	9,89%	0,06%	0,22%	3,87%	13,40%	5,21	-9,14	0,00%	2,00%	1,05	-0,22	10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	IPCA	1,05%	10,45%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	IPCA	0,36%	8,99%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
KINEA EQUITY INFRA...	IPCA	0,78%	-32,96%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	IPCA	-0,23%	-0,82%	-	-	-	-			0,23%	0,50%			11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	IFIX	-0,27%	0,77%	-	-	-	-	646,07		0,27%	0,56%	-6,43		11

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,32%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,79% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,31 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é

determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -1,52 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	R\$ 35.943.104,70	16,62%	0,39%	CAIXA ASSET	0,00631%	CAIXA DTVM	0,00509% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	R\$ 3.013.714,26	1,39%	0,36%	ITAÚ ASSET	0,00028%	ITAÚ UNIBANCO	0,00029% 7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 10.389.530,27	4,81%	0,11%	BB ASSET	0,00056%	BB ASSET	0,00056% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	R\$ 18.101.376,37	8,37%	0,87%	ITAÚ ASSET	0,00167%	ITAÚ UNIBANCO	0,00176% 7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.419.262,81	4,82%	0,04%	CAIXA ASSET	0,00183%	CAIXA DTVM	0,00148% 7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 2.478.503,37	1,15%	0,01%	BB ASSET	0,00013%	BB ASSET	0,00013% 7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	R\$ 9.535.381,71	4,41%	3,08%	SAFRA DISTRIBUIDORA	0,01265%	SAFRA ASSET	0,00738% 7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 25.257.707,11	11,68%	0,13%	BANCO BRADESCO	0,00294%	BANCO BRADESCO	0,0034% 7, III "a"
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE...	R\$ 3.712.296,89	1,72%	0,30%	BANCO BRADESCO	0,00043%	BANCO BRADESCO	0,0005% 7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	R\$ 2.058.402,82	0,95%	0,01%	ITAÚ ASSET	0,00019%	ITAÚ UNIBANCO	0,0002% 7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	R\$ 2.837.676,01	1,31%	0,08%	BTG PACTUAL ASSET	0,00154%	BTG PACTUAL DTVM	0,00029% 7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	R\$ 7.936.773,06	3,67%	1,09%	GUEPARDO INVESTIMENTOS	0,16957%	BANCO DAYCOVAL	0,01113% 8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 7.679.500,92	3,55%	1,00%	BB ASSET	0,00042%	BB ASSET	0,00041% 8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 3.064.096,26	1,42%	0,71%	4UM INVESTIMENTOS	0,09552%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00056% 8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	R\$ 1.109.023,23	0,51%	0,12%	CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	0,08476%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,0002% 8, I
VINCI TOTAL RETURN...	R\$ 4.622.153,84	2,14%	2,79%	VINCI GESTORA	0,05783%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00084% 8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	R\$ 12.192.579,77	5,64%	2,18%	ICATU VANGUARDA	0,02149%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00222% 10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	R\$ 1.165.092,19	0,54%	0,36%	RIO BRAVO INVESTIMENTOS	0,0752%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00021% 10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	R\$ 1.492.357,11	0,69%	-	KINEA PRIVATE EQUITY	0,02894%	INTRAG DTVM	0,00027% 10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	R\$ 1.031.771,95	0,48%	-	BTG PACTUAL ASSET	0,00162%	BTG PACTUAL DTVM	0,00011% 10, II
KINEA EQUITY INFRA...	R\$ 875.487,60	0,40%	-	KINEA INVESTIMENTOS	0,00063%	INTRAG DTVM	0,00016% 10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	R\$ 2.993.307,25	1,38%	0,79%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00214%	INTRAG DTVM	0,00054% 11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	R\$ 2.818.071,27	1,30%	1,22%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00202%	INTRAG DTVM	0,00051% 11
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 34.353.082,90	15,89%	-	-	-	-	- 7, I "a"
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 11.129.238,31	5,15%	-	-	-	-	- 7, IV

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:



- I** - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;
- II** - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;
- III** - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



RENT. VS BENCHMARKS (%)

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)	



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAÇADOR
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais
de Caçador
CNPJ/MF nº. 04.272.905/0001-71



			MÊS	3M	6M	12M		MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC RF PR...	R\$ 10.389.530,27	IRF-M 1	1,21%	3,48%	6,88%	12,42%		97,69%	97,73%	99,30%	97,39%
CAIXA BRASIL FI RF REF ...	R\$ 10.419.262,81	CDI	1,16%	3,59%	6,92%	-		99,73%	100,31%	101,31%	-
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 2.478.503,37	CDI	1,15%	3,58%	6,89%	-		98,51%	100,16%	100,89%	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP...	R\$ 35.943.104,70	IRF-M 1	1,17%	3,36%	6,31%	11,51%		93,93%	94,42%	91,09%	90,19%
ITAÚ INSTITUCIONAL REND...	R\$ 3.013.714,26	IRF-M 1	1,21%	3,50%	6,90%	12,60%		97,50%	98,33%	99,60%	98,76%
BRADESCO PREMIUM FI RF ...	R\$ 25.257.707,11	CDI	1,17%	3,60%	6,89%	12,75%		100,43%	100,62%	100,91%	98,95%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO F...	R\$ 1.109.023,23	IBOVESPA	4,82%	-1,48%	12,38%	3,13%		76,79%	-46,21%	82,88%	78,62%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOB...	R\$ 18.101.376,37	CDI	1,21%	3,67%	6,68%	12,85%		103,90%	102,61%	97,80%	99,70%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 3.064.096,26	SMLL	-0,57%	-4,69%	6,10%	-2,08%		-9,81%	-3.452,21%	26,45%	-51,32%
BTG PACTUAL CRÉDITO COR...	R\$ 2.837.676,01	CDI	1,13%	3,61%	7,31%	13,07%		96,65%	100,79%	107,05%	101,42%
KINEA PRIVATE EQUITY V ...	R\$ 1.492.357,11	IPCA	1,05%	-0,63%	13,57%	10,45%		-954,22%	-162,64%	837,74%	203,60%
GUEPARDO VALOR INSTITUC...	R\$ 7.936.773,06	IBOVESPA	6,53%	6,95%	19,28%	-0,48%		104,01%	216,62%	129,12%	-12,09%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MID...	R\$ 7.679.500,92	IDIV	3,97%	-3,63%	15,20%	0,82%		73,97%	-90,17%	102,53%	10,56%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	R\$ 9.535.381,71	IRF-M 1	1,20%	3,44%	6,78%	12,25%		96,16%	96,58%	97,95%	96,00%
ITAÚ HIGH GRADE FIC REN...	R\$ 2.058.402,82	CDI	1,12%	3,59%	6,96%	12,69%		96,32%	100,37%	101,87%	98,51%
BTG PACTUAL ECONOMIA RE...	R\$ 1.031.771,95	IPCA	0,36%	-0,97%	14,96%	8,99%		-328,89%	-249,14%	923,43%	175,29%
ICATU VANG IGARATE LONG...	R\$ 12.192.579,77	IBOVESPA	3,28%	3,31%	8,34%	4,31%		52,29%	103,16%	55,84%	108,28%
BRADESCO FIC RF CP LP P...	R\$ 3.712.296,89	CDI	1,15%	3,63%	7,16%	13,23%		98,36%	101,49%	104,86%	102,70%
KINEA DESENVOLVIMENTO L...	R\$ 2.993.307,25	IPCA	-0,23%	-0,37%	-0,54%	-0,82%		211,43%	-94,59%	-33,30%	-15,93%
VINCI TOTAL RETURN INST...	R\$ 4.622.153,84	IBOVESPA	9,47%	3,53%	21,17%	9,28%		150,95%	110,13%	141,73%	233,06%
KINEA EQUITY INFRA I FE...	R\$ 875.487,60	IPCA	0,78%	-15,50%	-3,11%	-32,96%		-713,57%	-3.972,90%	-192,03%	-642,37%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORT...	R\$ 1.165.092,19	IPCA	2,59%	4,65%	9,19%	9,89%		-2.350,79%	1.191,93%	567,36%	192,83%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDE...	R\$ 2.818.071,27	IFIX	-0,27%	0,95%	0,82%	-		-22,97%	219,49%	7,26%	-



ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 34.353.082,90	15,89%	100,00%	0,00%	30,00%	60,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 49.346.349,23	22,82%	100,00%	10,00%	15,00%	90,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 65.792.231,37	30,43%	70,00%	5,00%	13,00%	50,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Ativos Bancários	R\$ 11.129.238,31	5,15%	20,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 8.608.375,72	3,98%	10,00%	0,00%	5,00%	5,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 24.411.547,31	11,29%	40,00%	0,00%	12,00%	20,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	6,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 13.357.671,96	6,18%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 3.399.616,66	1,57%	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 5.811.378,52	2,69%	10,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM

RESULTADO DA CARTEIRA VS. META ATUARIAL

Em agosto de 2025, a carteira do IPASC apresentou rentabilidade de 1,59%, superando a meta atuarial mensal de 0,31% e acumulando 6,08% no ano, contra uma meta acumulada de 6,69%. O desempenho no mês foi impulsionado pela forte recuperação da renda variável, com destaque para fundos como VINCI TOTAL RETURN (+9,47%), em seguida o GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (+6,53%) e o CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES (+4,82%). Apesar desse resultado, alguns fundos apresentaram desempenho negativo no mês, como o 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES (-0,57%), o KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS (-0,27) e o KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO (-0,23%).

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E ENQUADRAMENTOS

A carteira manteve maior concentração em renda fixa (78,27%), com destaque para fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M 1 com 30% e 27,23%. Além disso, títulos públicos (15,89%), e privados (5,15%), sendo a maior fatia da carteira em ativos mais conservadores alinhado ao cenário de alto patamar da taxa Selic. A renda variável representou 15,29%, distribuída entre fundos de ações de valor, dividendos e small caps. Já os investimentos em estruturados somaram 8,89%, sendo a maior parte em fundos multimercados com 6,18%, ademais em fundos FIP. Quanto aos limites legais, a carteira está integralmente enquadrada tanto nos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 quanto nos parâmetros da Política de Investimentos vigente.

GESTÃO DE RISCO

Quanto aos indicadores de risco, observou-se que o VaR (1 dia) no mês foi de 1,47%, indicando que a perda máxima esperada em um único dia, com 95% de confiança. A volatilidade em 12 meses foi de 2,79%, confirmando um nível de risco considerado moderado e compatível com o perfil de risco do RPPS. O índice de Sharpe apresentou resultado de 2,13 no mês, reflexo do bom desempenho da carteira no curto prazo. Entretanto, no horizonte de 12 meses, o indicador foi de -1,52, o que traduz a volatilidade enfrentada pelos ativos de risco no período.

ANÁLISE MACROECONÔMICA

O cenário econômico brasileiro em agosto foi marcado pela desaceleração do PIB, que cresceu apenas 0,4% no segundo trimestre, refletindo os efeitos da política monetária restritiva e das incertezas fiscais. A inflação registrou deflação de 0,11%, com o acumulado em 12 meses caindo para 5,13%. No cenário externo, os Estados Unidos iniciaram um ciclo de cortes de juros na última Super Quarta, reduzindo a taxa em 0,25 p.p., enquanto o Banco Central do Brasil manteve a Selic em 15,00% ao ano. Esse movimento reforça a importância de monitorar as expectativas do mercado e seus reflexos sobre a curva de juros doméstica.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O desempenho da carteira do IPASC em agosto foi positivo, com superação da meta atuarial e performance superior aos principais benchmarks de mercado. A estrutura de alocação, predominantemente em renda fixa, e a diversificação em renda variável contribuíram para o bom resultado. A situação de risco encontra-se sob controle, com VaR e volatilidade dentro dos padrões esperados e alinhados ao perfil do RPPS. A carteira segue totalmente enquadrada, respeitando tanto os limites legais quanto os definidos na Política de Investimentos. Para os próximos meses, recomenda-se a continuidade da estratégia atual, com atenção às sinalizações do ciclo de cortes de juros no Brasil e, conseqüentemente, aos movimentos e expectativas do mercado, em especial à curva de juros doméstica.



AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas e adequadas com a realidade do Instituto.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do através do Comitê de Investimentos do IPASC.

O IPASC não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

ELABORAÇÃO

Fábio Deniz Casagrande

Gestor de Recursos do IPASC

Caçador - SC, 30/09/2025